UM VAI REALIZAR MAIS TESTES AINDA ESTE MÊS

Grupo supervisiona qualidade do ar na UM

Face a várias denúncias em relação à má qualidade do ar, a Universidade de Macau decidiu criar um grupo de supervisão online que inclui professores e alunos. A escola vai também realizar outro teste sobre a qualidade do ar no final do mês

Viviana Chan

Face a vários alertas em relação à baixa qualidade do ar no novo campus na Ilha da Montanha, a Universidade de Macau (UM) decidiu criar um grupo online para supervisionar a questão. O grupo é composto por estudantes e professores e surge depois de vários alunos se terem queixado de casos de alergias de pele e de queda de cabelo.

Segundo os testes realizados recentemente pela Associação para o Melhoramento da Qualidade do Ar, a qualidade do ar dentro das instalações do campus da instituição de ensino superior está abaixo dos padrões ambientais recomendados tendo sido detectados níveis de "metanal" mais de duas mil vezes superiores ao recomendado. O "metanal", também conhecido como formaldeído, é uma substância tóxica e um agente cancerígeno que está presente no fabrico de produtos de construção ou de mobiliário.

No final do mês passado, a UM realizou uma sessão de esclarecimento divulgando que os testes de ar realizados pela própria instituição confirmaram que o nível da substância está acima dos padrões em algumas salas, sobretudo no Colégio "Pearl Jubilee Henry Fok".

De acordo com a Universidade, no âmbito dos testes foram analisados 11% dos quartos dos colégios, sendo que apenas 10,9% destas salas não satisfizeram o teste de ar. Nesse sentido, a instituição considera que a qualidade do ar nos colégios é satisfatório.

A Universidade admite também que a queda de cabelo que foi denunciada por alguns alunos poderá estar relacionada com a substância "metanal". Para além disso, a UM vai também promover entre 6 a 23 de Outubro mais testes sobre a qualidade do ar, desta vez realizados pelo Instituto para o Desenvolvimento e Qualidade de Macau. O teste não será, porém, geral a toda a instituição e só serão retiradas algumas amostras.

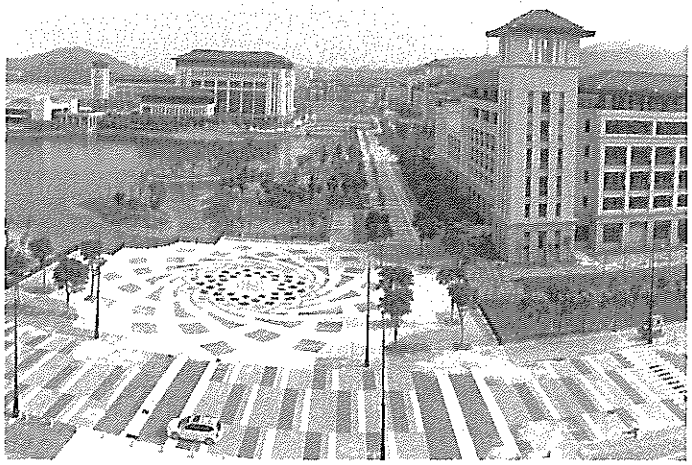

FOTO ARQUIVO

A União dos Estudantes e representantes dos residentes vão ser convidados a participar nos testes e os alunos poderão mudar de quarto se forem detectados níveis de "metanal" superiores ao recomendado.

Segundo o grupo online, os testes realizados pela UM foram da responsabilidade do Gabinete para os Assuntos de Saúde, Segurança e Ambiente, baseando-se em critérios e procedimentos utilizados em Hong Kong. O grupo de supervisão revelou que a UM pondera fazer testes regulares para analisar a qualidade do ar, mas o pedido do grupo para um exame exaustivo a todo o campus da universidade terá sido rejeitado por falta de verbas e de recursos humanos.

Num inquérito destinado a perceber as opiniões dos alunos, apenas 0,5% declarou ter sido afectado pela substância tóxica. Nesse contexto, a escola considera que a dimensão do problema não é muito grande. Os responsáveis da Universidade de Macau sugerem que as janelas das salas se mantenham abertas o maior tempo possível para garantir a ventilação das mesmas.

Leong Veng Chai preocupado com condições do campus

O deputado Leong Veng Chai está preocupado com os vários problemas registados no novo campus da Universidade de Macau, tais como o rompimento de canalizações, o aparecimento de fendas nas paredes e infiltrações de água. Numa interpelação escrita, o deputado questiona o Governo se já procedeu a uma fiscalização "rigorosa" das obras de construção e se vai ou não apurar as responsabilidades do empreiteiro. Leong Veng Chao lamenta também os problemas relacionados com a qualidade do ar, considerando que se a situação se mantiver, a saúde dos estudantes "será gravemente afectada".

EXPOSIÇÃO NA FUNDAÇÃO RUI CUNHA

"Na Terra dos Sonhos"

"Viagem à Terra dos Sonhos" é o título da exposição de Su Jian Liang, artista de natural de Macau, que será inaugurada hoje na Fundação Rui Cunha

Entre hoje e o dia 23 de Outubro estará patente na Galeria da Fundação Rui Cunha (FRC) uma exposição de caligrafia e pinturas chinesas que inclui 30 obras da autoria do artista local Su Jian Liang.

Durante a inauguração, agendada para as 18:30, os visitantes podem ouvir música tocada em Guqin, um instrumento de sete cordas típico da China, e degustar chá chinês "de forma a sentir melhor a delicadeza da cultura chinesa", explica a FRC.

No evento poderá assistir-se a uma improvisação do artista, como forma de promoção da cultura e da arte tradicional do país.

Na Fundação Rui Cunha encontram-se peças em biombos de madeira, livros de bambu, superfícies de leques e rolos de papel. Do rol de trabalhos destaca-se a pintura "viagem à Terra dos Sonhos", que mostra uma rapariga entre flores de ameixa e frases poéticas escritas em Caoshu, um estilo de caligrafia chinesa composta por caracteres cursivos (manuscritos) que, de acordo com a Fundação, reflecte "uma beleza que só é possível em sonho".

Su Jian Liang é membro da Associação de Calígrafos Chineses e da Federação de Círculos de Literatura e Arte de Guandong, preside ao Conselho Fiscal da Associação de Arte e Tinta de Macau e exerce ainda funções de consultor artístico da Associação dos Artistas de Belas Artes de Macau.

Segundo a FRC, Su Jian Liang nasceu em 1964 e foi ainda na infância que descobriu a paixão pelo desenho e pela caligrafia, tendo conquistado vários prémios enquanto frequentava a escola.

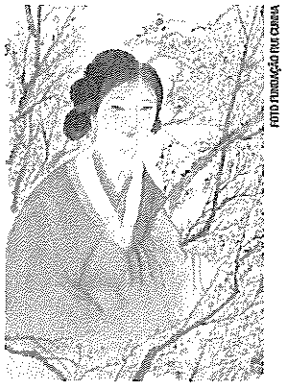

FOTO FUNDAÇÃO RUI CUNHA

Aos cinco anos de idade, começou a aprender técnicas de desenho e pintura clássica italiana com os aclamados educadores de arte Chen Xue Shu e Chen Li Na.

Após o falecimento do mestre Lin Jin, Liang reuniu-se com amigos para formar a Associação Cultural e Arte de Chong Fong e a Associação de Aprendizagem da Caligrafia Chinesa Chi Pun às quais preside actualmente. O artista ocupa os cargos de vice-presidente da Direcção da Associação dos Calígrafos e Escultores de Selos e do Conselho Fiscal da Associação de Amigos da Cultura Chinesa de Macau.

A exposição vai estar aberta ao público de segunda-feira a sábado, na Galeria da Fundação Rui Cunha.

I.A.

Blogue "Macau Antigo" celebra 6º aniversário com passatempo

O blogue "Macau Antigo", da autoria do jornalista João Botas, comemora em Novembro seis anos de existência e assinalará a data com um passatempo, com o apoio da Fundação Oriente/Museu do Oriente, Instituto Internacional de Macau, Casa de Macau em Portugal e Revista Macau. Para participarem, os leitores só precisam de responder a uma pergunta – Em que data foi publicado o primeiro post? – e escrever uma frase sobre o blogue, que deverão enviar para o e-mail macauantigo@gmail.com até 30 de Novembro juntamente com o nome e morada. Segundo João Botas, reafirmando o objectivo do projecto criado em 2008 e que passa pela divulgação da história do território, os três primeiros classificados vão receber conjuntos de livros sobre Macau. Entre todos os participantes será ainda sorteada a oferta de uma assinatura anual da Revista Macau. O passatempo decorre de 8 de Outubro a 30 de Novembro podendo participar leitores de qualquer parte do mundo. Criado no final de 2008, o blogue "Macau Antigo" é "o maior acervo documental online sobre a história de Macau acessível gratuitamente", sublinha o seu autor, acrescentando que em quase seis anos foram publicados cerca de 3.000 "posts" e perto de 25.000 imagens abarcando um período entre os séculos XVI e XX. Nas plataformas "blogspot" e "facebook", o projecto tem cerca de 2.000 leitores registados e registou até agora quase 700.000 visitantes.